



AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE NO ENSINO REMOTO: um relato de experiência do PIBID-UEMG

Beatriz Silva Moreira Nascimento¹

Bianca Fernandes Moizés²

Victor Manoel Silva Vieira³

Ludimila Aparecida Teixeira de Barros⁴

Douglas Moreira Santana da Silva⁵

Taís Arthur Corrêa⁶

Promoção da Saúde

Resumo

O presente trabalho trata de um relato de experiência dos participantes do PIBID-UEMG em correlacionar a saúde com a escola, na forma de ensino remoto. Visto que é na fase escolar que se inicia os primeiros passos para a construção da consciência crítica em relação à profilaxia e tratamento de diversas doenças, o meio educacional se torna um aliado para práticas de promoção da saúde. Diante disso, foram realizadas videoconferências com os alunos da Escola Estadual Senador Levindo Coelho, através do Google Meet, apresentando pautas relacionadas às doenças infecciosas, com o objetivo de conscientizar e contribuir para seu conhecimento. Os resultados mostram que apesar da baixa participação dos alunos, o objetivo de disseminar os saberes e debater sobre as temáticas foi atingido, contribuindo dessa forma para um maior embasamento sobre a saúde no dia a dia na vida dos alunos, além de colaborar para a formação dos bolsistas como futuros docentes.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Qualidade de vida; COVID; Dengue; Ecologia.

¹ Aluna do Curso de graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ubá, bsmnbeatriz@gmail.com

² Aluna do Curso de graduação em Química, Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ubá, biancamoizes23@gmail.com

³ Aluno do Curso de graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ubá, manoelv951@gmail.com

⁴ Aluna do Curso de graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ubá, ludimilateixeira15@gmail.com

⁵ Prof. Escola Estadual Senador Levindo Coelho, Ubá, douglas.santana@educacao.mg.gov.br

⁶ Prof. Dra. Universidade do Estado de Minas Gerais- unidade Frutal, tais.correa@uemg.br

INTRODUÇÃO

A educação e a saúde desempenham importantes papéis na produção e aplicação de saberes voltados para o desenvolvimento humano. Sobretudo, o setor educacional se destaca por possibilitar a construção do conhecimento e promover um espaço de confronto entre os saberes científicos, os socioculturais e aqueles divulgados pelos meios de comunicação (PAES, PAIXÃO, 2016).

Nesse sentido, o período escolar é visto como fundamental para se desenvolver ações na perspectiva da promoção da saúde, como prevenção de doenças e o fortalecimento dos fatores de proteção, pois nessa fase crianças, jovens e adultos vivem momentos em que os hábitos e as atitudes estão sendo criados e/ou reconstruídos, consolidando assim sua função pedagógica, voltadas para o desenvolvimento e aprendizagem, sua atuação social e política no que tange a transformação da sociedade, relacionada ao exercício da cidadania. (CARVALHO, 2015)

Assim, a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais vem realizando iniciativas para promover a conscientização das comunidades escolares em relação à promoção da saúde, principalmente no período que estamos vivendo, o advento da pandemia do novo coronavírus. A COVID-19 obrigou países do mundo inteiro a adotar medidas de distanciamento social. Essa situação resultou em suspensão de aulas nos espaços físicos fazendo com que fossem adotados ambientes telemáticos, sendo assim institucionalizado o Regime Especial de Atividades Não Presenciais em Minas Gerais. Atividades como palestras on-line, elaboração de materiais informativos e debates virtuais estão sendo incentivadas com o objetivo de reforçar os protocolos sanitários e fortalecer a cultura do cuidado.

Nesse contexto, este trabalho traz o relato de algumas ações desenvolvidas no âmbito de prevenção e promoção da saúde, com ênfase no ensino de Biologia, acerca da reflexão crítica de assuntos relacionados a doenças infecciosas, como o novo Covid-19, dengue e malária, propostas pelo Programa Institucional de Incentivo à Docência (PIBID) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Ubá.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado sob a perspectiva da pesquisa-ação com estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Senador Levindo Coelho e integrantes do PIBID - subprojeto interdisciplinar Ciências Biológicas e Química, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), ambos do município de Ubá, Minas Gerais.

As atividades foram realizadas entre os meses de novembro de 2020 a junho de 2021, por meio de plataformas virtuais. Para a ação foram convidados todos os alunos matriculados entre o 2º e 3º ano do Ensino Médio e os professores das diferentes áreas do conhecimento atuantes na escola. A ação foi organizada por uma equipe composta por seis alunos bolsistas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química, duas Coordenadoras de área e um professor supervisor do PIBID.

O estudo foi estruturado em 4 (quatro) etapas: (i) Planejamento das ações pedagógicas na escola; (ii) Desenvolvimentos dos materiais de trabalho; (iii) Realização das aulas expositivas-dialogadas e (iv) Avaliação das atividades realizadas.

Diante do calendário escolar foi elaborado o planejamento e cronograma de atividades a serem desenvolvidas durante o período proposto. Nessa organização foram inseridas as etapas de revisão bibliográfica, construção do material pedagógico baseado nos Planos de Estudo Tutorado (PET), divulgação das atividades entre o público-alvo e sua realização final. Os materiais para apresentação foram preparados utilizando o editor de slides *PowerPoint* - da *Microsoft Corporation*, as atividades virtuais foram realizadas por meio do *Google Meet* e divulgadas para a comunidade escolar via aplicativo de mensagens *WhatsApp*. Foram abordados os temas “Estudo sobre vacina para COVID-19” e “Ecologia e Saúde”.

Os dados foram construídos por meio de observações, relatos, registros em diário de campo e submetidos à análise de conteúdo, buscando a compreensão dos seus significados.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas expositivas-dialogadas foram realizadas nos meses de dezembro (2020) e junho (2021) e tiveram duração de aproximadamente 2 (duas) horas. Com o tema “Estudo sobre vacina para COVID-19” foi possível contribuir com informações científicas sobre o desenvolvimento das vacinas e mostrar sua importância, contra a prevenção não só do coronavírus, mas também de outras doenças. Um dos maiores desafios da atualidade sobre a imunização está no lidar com as informações falsas, desinformação e teorias da conspiração em relação as vacinas, o que tem ocasionado uma queda significativa na cobertura vacinal.

Ainda nessa abordagem, o assunto foi contextualizado junto ao conteúdo de Biologia e Educação Ambiental, trazendo reflexões relacionados ao desmatamento contínuo para uso agrícola do solo ou habitação humana, aproximando animais silvestres e seus vírus das pessoas, podendo favorecer novas pandemias.

Diante do tema “Ecologia e Saúde” foi iniciada uma discussão sobre as relações e intervenções entre o homem e o meio ambiente, além de seus reflexos para a saúde individual e coletiva, trazendo como pauta as doenças infecciosas transmitidas por vetores, entre elas a Dengue e a Malária, que continuam sendo problemas de saúde pública. Os estudantes quando questionados não demonstraram domínio do tema, principalmente quando foi abordado o efeito da mudança climática, como o aumento da precipitação e calor podem interferir na reprodução de vetores e desencadear doenças, porém conseguiram compreender o processo após a aula ministrada. De acordo com dados publicados (30/12/2020) pelo Boletim Epidemiológico de monitoramento da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Ubá foi a cidade com o maior número de casos prováveis de dengue da zona da mata em 2020, fato preocupante que despertou a atenção da Secretaria de Saúde Municipal, intensificando os mutirões de limpeza e campanhas de mobilização popular incentivando, inclusive, o uso de repelentes.

Entretanto vale ressaltar que de todos os discentes convidados foi atingida a participação efetiva cerca de 20 estudantes, que interagiram trazendo questionamentos e reflexões sobre os temas em discussão. Entretanto, estudos revelam que mesmo diante da

atual revolução tecnológica, os alunos da rede pública do ensino básico apresentam dificuldades de acesso as plataformas virtuais devido à ausência de internet e aparelhos tecnológicos, como notebook e celulares, muitas vezes compartilhados, além da resistência desses jovens em participar de atividades síncronas (ALVES, 2020).

CONCLUSÃO

As ações realizadas possibilitaram o relato sobre como podemos aproveitar o atual momento como oportunidades para criar espaços, permeados pela tecnologia, que viabilizem uma discussão crítica de assuntos da atualidade correlacionados com os conteúdos disciplinares, analisando as consequências para vida das pessoas, bem como a baixa participação dos estudantes em atividades síncronas em ambiente virtual. Por fim, os estudantes relataram na videoconferência sobre “Ecologia e Saúde” estarem satisfeitos de como o assunto foi abordado e que disseminariam o conhecimento adquirido com seus amigos e familiares.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

REFERÊNCIAS

ALVES, L. **Educação remota**: entre a ilusão e a realidade. Interfaces científicas, V.8, n. 3, p. 348 – 365, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251> . Acesso em: 22 jul. 2021

Boletim Epidemiológico de Monitoramento dos Casos de Dengue, Chikungunya e Zika. **Secretaria de Saúde de Minas Gerais**. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/14034-boletim-epidemiologico-de-monitoramento-dos-casos-de-dengue-chikungunya-e-zika-30-12>. Acesso em: 22 de jul. de 2021

CARVALHO, F. F. BRASIL de. "A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas." Physis: revista de saúde coletiva 25(2015):1207-1227. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2015.v25n4/1207-1227/>. Acesso em: 22 jul. 2021.

PAES, C. C. D. C.; PAIXÃO, A. N. P. **A importância da abordagem da educação em saúde**: revisão de literatura. REVASF, petrolina-pe, vol. 6, n.11, p. 80-90 dez. 2016. Disponível em: <http://200.133.3.238/index.php/revasf/article/viewArticle/944> . Acesso em: 22 jul. 2021